

Jornal de Melgaço



118 p. 34
Pagos de... a...
M. 399 a 402
5 de Setembro de 1901
Inscrição nº...
Inzebeiro
Albino

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DIREITA

Proprietario, editor e administrador
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO
ALTO MINHO - MOESÃO

OBR.A COMMUM

A questão financeira e a questão económica são muito complexas. Dizendo-o, não damos novidade alguma. Mas por isso mesmo que o assumpto é muito complexo, não admira haja muitas maneiras de o considerar e estudar.

Uma urdidura de milhares de fios, todos delicados como ella, que é o seu conjunto.

A isto é que nem sempre se attende; n'isto é que nem todos reparam.

Entende-se ordinariamente que o Estado é uma cousa e o paiz outra; que cada classe é uma autonomia, e cada individuo uma independencia.

Entende-se que cada um póde exercer a sua acção como lhe aprouver ou directamente convier, e não se admitte que a acção individual tenha de obedecer á acção geral como, no systema planetario, os astros obedecem ás leis por que hão de reger-se. para produzir a harmonia estabelecida no plano da creação.

Entende-se que, tratando cada um de si, faz o que deve, e que os outros façam o mesmo; o que teria como resultado um atropellamento constante de interesses e de direitos, um isolamento prejudicialissimo, e um egoismo feroz.

Tudo quanto se disser e fizer para levar a todos os espiritos o convencimento de que isto não é assim, de que n'esta vida é de conveniencia commum que cada um seja por todos e todos por um, tudo quanto se disser e se fizer n'este sentido será uma propaganda de vastissimo alcance.

E' preciso combater esta phrase vulgar, até ao ponto em que deve ser combatida: «os meus interesses». Tem, com effeito, cada um os seus interesses, que são legítimos, que são inviolaveis, que são inalienaveis.

Mas, assim como o direito individual não póde invadir o direito alheio; assim como a liberdade de cada um não póde atropellar a liberdade dos outros, assim tambem, quanto a interesses, é forçoso que haja harmonia, combinação, accordo entre todo para que uns não sacrificuem os outros.

E comprehende-se facilmente. Se o vendedor quizer ganhar com o comprador mais do que fôr licito, razoavel justificado, o comprador, por seu turno, vingar-se-ha d'elle, directa ou indirectamente; porque quem vende tambem compra, e n'este circulo vicioso da offerta e da procura, da producção e do consumo, as desigualdades, as carências, as usuras, os vexames, se attingem os que não tem d'ella a iniciativa e a responsabilidade, attingem tambem os que as promovem e praticam.

E aqui está porque, segundo a nossa maneira de encarar

esta questão, os mais opprecivos de todos os tributos não são os que partem do poder legislativo, são os que cá fora uns aos outros andam lançando.

Diminue-se um imposto, porque ha muitos clamores e protestos contra elle. Logo que principia a circular a noticia de que tal reduccion vae ser promulgada, os que negociam com os productos, os generos, os artigos que assim vão ser alliviados pelo fisco, tratam de atafulhar os seus depositos, os seus armazens, sustentando os mesmos preços, que, por serem muito elevados, com pretexto de que o imposto que pagavam o era tambem, e sustentando-os com esta conhecida evasiva de que— «quando fizeram os seus fornecimentos e pagaram as contribuições respectivas ainda não estava em vigor o beneficio da lei».

Se a reduccion foi decretada por um periodo limitado, se é tão conhecida que não seja possível sophismal-a; se por isso os preços dos productos ou generos, que com elle aproveitam, baixa um pouco; aquelles a quem nos referimos procedem como na primeira hypothese, porque se encham d'esses generos, ou artigos e, terminado o beneficio da lei, restabelecem os preços antigos, allegando que o imposto é outra vez o mesmo.

De sorte que, ou nunca ou só n'uma escala infima, as relações tributarias chegam a aproveitar aos consumidores. Porque em ultima analyse quem faz as tabellas, quem fixa as percentagens dos impostos são os que regulam os preços das cousas, são os que exportam, são os que fabricam ou produzem.

De tudo isto resulta uma perturbação sensivel no movimento financeiro do paiz e portanto do thesouro.

Se todas as contribuições, diz o «Economista», lançadas pelo Estado fôsssem direitas para o thesouro, quereamos dizer, se não fossem exaggeradas, adicionadas e encarecidas por aquelles que tem de as accrescentar aos seus recursos collectaveis, ha muito que o equilibrio da fazenda publica estava restabelecido.

E porque? Porque se o imposto é de dez, e aquelles que negociam com o genero sobre que esse imposto recae o fazem pagar por quinze, quem paga os quinze paga cinco a mais. Sem esse aggravamento, os cinco que lhe exigem a mais, empregal-os-hia em outra alguma despeza, e assim se alargaria o consumo, e, portanto, n'essa proporção cresceria a respectiva receita para o estado. Até com essa applicação do que a mais lhe exigem outros productores lucrariam que não só o thesouro.

Eis porque dizemos não depender a questão economica da

questão financeira unicamente a administração do Estado, mas muito, e talvez mais ainda, de todos que constituem o paiz, e n'elle trabalham.

Letras

ENTRE NOIVOS

(Phantasia)

A minha irmã, este devaneio de obscuro principiante.

Triste, sempre triste, clamas cada vez que nos encontramos a sós por me veres immerso constantemente n'esta grande Dôr que me opprime atrozmente o coração!

Como és má e quanto me torturas, Stella. Quererás convencer-me de que desconheces as causas fataes do meu cruel soffrer? Para quê es-as palavras illusorias e esses promettimentos inuteis? Julgas-me cego? Não vejo eu a cada instante parilhães, sem ser commigo, esses momentos deliciosos que só deveriam ser meus?

Quanto és falsa, Stella. A minha vida reúne-se em ti; todo o meu ser te pertence. O maior sacrificio, o impossivel mesmo, eu conseguil-o-ia por ti, minha bem-amada. E todavia, tu retribuies bem mal este affecto que me queima, que me enlancece, que me cega e ao mesmo tempo delicia!

—Mas, Julio, endoideceste? Que queres dizer com esses vocabulos sem nexo, sem razão, com essas censuras descabidas que vens de pronunciar? Queres, naturalmente, proporcionar-me um momento de riso, ou graças? Quererás criminalar-me por essa palavra que te repito de quando em vez, obedecendo apenas ao desgosto que me causas?

Não te vejo eu triste de manhã, quando os passarinhos a gorgear jubilosamente, saúdam a alvorada desponta esplendorosa? Ao meio dia, quando os doirados raios do Astro-Rei, aquecendo levemente as plantas delicadas e as florinhas innocentes, nos deixam gosar a suavidade da briza agradabilissima á sombra dos frondentes robles, não é triste que te encontro? E á hora ineffavel do *Angelus*, quando o crepusculo surge esplendido e o repouso aspirado se nos apresenta, dando-nos ensejo a descançarmos das fadigas do dia e nos entregarmos á paz e á doce vida do lar, não é, ainda, melancolico que te vejo? E não queres que, vendo-te continuamente entregue a essa hypochondria, te revele o meu pezar e o martyrio que esse teu estado me original!

Não te proporciono eu a ventura que tanto almejas? Sou insufficiente para satisfazer-te? Pois bem, visto que o meu coração e tudo o

que era meu te pertence, esmaça esse tudo, para o que bastará o teu desprezo. Vae depois procurar quem te saiba amar com mais vehemencia, quem te seja mais firme, quem te satisfaça, emfim! Mas vê bem que nunca tenhas de arrependerte. Vae, e que a Felicidade te guie interminamente! E um mar de lagrimas rematou estas palavras cheias de amor e de amargura!...

—Julio chorava tambem, mas sempre taciturno, murmurou: «Abraza-me o ciume, bendita Stella. Não amas mais ninguém? Confessa m'o, mas, por Deus, não me illudas; diz-me quem é o teu idolo, a quem entregas o pensamento, quem te rouba a alma!»

—Não te percebo, Julio. Deixa porém, que ainda uma vez te repita sinceramente que só a ti estremeço n'este mundo. Que mais pretendes de mim?

—Sim, mas responde-me então, meiga Stella: «Porque dizes que me pertences, que a tua vida, os teus pensamentos, a tua alma, vivem só para mim e todavia originas este ciume escaldante que me espesinha?»

—Explica-te, Julio. Não te comprehendo.

—Diz-me: «Ao levantares-te de manhã, quando os raios matutinos comecam a dealbar a cúpula sídrea e as avesitas se desfazem em dulcitos trindades, não é o espelho que primeiro vê o brilho dos teus olhos? Não é a agua crystallina que primeiro beija a pelle alabastrina do teu rosto?»

Ao calor intenso do meio dia, não é o teu livro que te sente estremecear ao devorares meiga e nervosamente as suas paginas impressionativas e deliciosas? Não é elle que vê e gosa as palpitações dos teus seios e frêa a sensação que te causa a sua leitura?

Ao comecar baixando sobre nós a clámyde da noite, não são os reflexos prateados da lua merencorea e das estrellas scintillantes que te saúdam e merecem de ti admiração e apreço?

E quando dormes, não são sonhos felizes e amorosos que entregas ás trevas que nem sabem agradecer-te?

Responde-me, agora, se tenho ou não motivo para alimentar este ciume que me devora. A apreciar todos esses encantos, todas essas divinas seduccões, eu sou o ultimo e quem sabe?, talvez sem sinceridade, mas apenas para evitar o enterro do coração que se te entregou abertamente!

—Tu fazes-me rir, Julio. Em todos esses momentos que apontas, qual a imagem que mais me occupa a imaginação? Desperto e lembrando-me do nada que sou, sinto-me extremamente feliz em poder orar fervorosamente á doce Mãe do Senhor, para que não me roube a esperanza que quizesse lançar em meu pobre coração. Quando me vês embebida em alguma leitura amena, é porque algum personagem encontro que no seu todo de elegante, de intelligente e delicado, o posso comparar absolutamente a ti. Ao cahir da noite, quando admirando a claridade argentea do luar, como que diviso n'ella a limpidez da tua afeição e das tuas palavras

e lohrigo no brilho das estrellas a fulguração do teu olhar. Nas horas mortas da noite as miuhas scismas te abrangem sempre e os sonhos, os divinos sonhos, me infiltram n'alma indiziveis venturas só em pensar no nosso Amór, n'esse supremo Gozo que só sóem fruir os seres protegidos do Omnipotente.

Quanto és ingrato julgando me tão inconstante e fomentando esse ciume de que injustamente me julgas cansadora! Mas que fazer? Choras! Dize-me o que te apoquentas, Julio.

—Não sei, Stella. Conheço quanto fui criminoso, porém, a minha falta, oriunda da paixão mais cega e santa, não será, pois, irremissivel. Diz-me que me perdões; voltemos á alegria dos nossos primeiros tempos e que Deus tambem perdõe o meu ciume injusto e cruel, que por tanto tempo te atormentou. Mil vezes perdõa-me o que soffreste por mim e a duvida que de ti guardava. Deixa-me beijar-te e que os Anjos nos vélem o porvir!

—Sim, eu te perdõo, mas que essa melancolia jámais volva a arrancar-nos á Ventura e ao Amor!...

E um mixto de beijos e de lagrimas de alegria, acabou de colorir este quadro intimo, delicioso, celóstico!.....

Ancora, Setembro de 1901.

Arthur Pires Teixeira.

Locaes

E' justo

Os regentes dos cartorios dos tres districtos criminaes da comarca do Porto, dirigiram ao sr. ministro da justiça uma representação pedindo as suas nomeações de escrivães ajudantes, não só para se dar uma orientação legal aos varios actos criminaes, mas tambem para que seja garantido o futuro da classe.

Este pedido é de toda a justiça e porisso, eremos, deverá ser attendido.

Dispensario Regional

Afim de promover a construcção immediata do Dispensario Regional destinado ao tratamento em externato aos tuberculosos da cidade de Vianna do Castello, acha-se ha dias n'aquella cidade o sr. Raul Lino, intelligente architecto ao serviço da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

O referido estabelecimento será edificado na estrada de Santa Luzia, em frente da Igreja de S. João d'Agra.

NOTÍCIAS POLITICAS

Estão em maré de infelicidade os francaceos d'este districto.

Em Ponte do Lima e Arcos, onde tudo parecia correr-lhes ás mil maravilhas, voltou tudo ao seu antigo estado. O sr. dr. Antonio de Castro Pereira Caldas, continuou administrando o concelho dos Arcos e o sr. José de Abreu Pereira Coutinho, unico amparo da guerrilha do sr. João Franco, em Ponte do Lima, ou ligar-se-ha d'alma, vida e coração ao partido catholico, ou terra que assistir ao derruir do seu antigo baluarte, julgado inexpugnavel, como diz a «Vida Nova».

Em Vianna as cousas começaram de tomar outro aspecto. Os proprios sacerdotes que, mais de perto, se achavam ligados ao sr. Malheiro Reymão, sentem-se por tal forma abatidos que sómente terão força para dizer missa.

O sr. Alvaro Rego, administrador do concelho de Caminha, pediu a sua exoneração, é certo, para ser substituido por seu irmão, como em outro lugar dizemos, mas o que tambem é verdade é que, tal mudança, obedece a ser indigitado para presidente da futura camara, n'aquelle concelho, o cavalheiro demissionario. Mas isto não é motivo para se poder affirmar que aquelle cavalheiro trabalhe contra o governo. Só o poderá acreditar algum francaceo.

Diz-se tambem que o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, muito digno juiz da Relação dos Açores, será proposto deputado por este districto.

Dizia ha dias um jornal de Vianna que o sr. dr. Queiroz Vellozo, illustre governador civil d'este districto, depois de feitas as eleições de deputados, se retirava para Lisboa.

Esta noticia é completamente falsa e foi publicada, muito de proposito, para desanimar os amigos e correligionarios de sua ex.^a.

Tão distincto funcionario continuará a ser o magistrado superior d'este districto, com o que muito folgamos.

Administrador de Caminha

Foi nomeado administrador do concelho de Caminha, o sr. Annibal de Souza Rego, muito digno inspector das contribuições directas.

FOLHETIM

O CHALE PRETO

POR ALEXIS DE VALON

V

—Se assim é, a sua paixão é com effeito profundissima, porque o enleva a ponto de o fazer desesperar, continuou ella com um sorriso de júbilo que lhe fez mostrar os dentes alvos como perolas.

—Enlevar-me, minha senhora!... Se n'este momento alguma cousa me captivasse, seria certamente o agazalho tão lisongeiro que me mostram em Haucourt.

—Eis ali uma banalidade, perdoe-me que lhe diga, respondeu

Mãe desnaturada

Uma tal Thereza, vulgo a *Riqueta*, moradora na freguezia de Prado, d'este concelho, desapareceu ha dias d'aquella localidade, deixando ao abandono tres creancinhas de tenra idade.

Este facto é por demais revoltante e reclama um severo castigo, e pôrisso chamamos para elle a esclarecida attenção da digna auctoridade administrativa, indagando do paradeiro de aquella desnaturada mãe, e obrigando-a a vir, debaixo de prisão, tomar conta d'aquelles pobres innocentes.

Assim o esperamos.

Serviço militar

E' sabido que pela lei do recrutamento os mancebos que tenham pae, mãe, avô de avançada idade, se pôdem livrar do serviço militar com o fundamento do amparo.

N'estes casos, são chamados ás fileiras, para os substituirem os mancebos que immediatamente se lhe seguem.

Succede porém muitas vezes que a pessoa amparada fallece d'ahi a dias, ou a mezes, e o desgraçado substituto lá anda no serviço até o expiar de todo, porque ignora certamente que apresentando a certidão d'obito da pessoa amparada fica desde logo livre de tal serviço, sendo chamado para o substituir aquelle mancebo que se havia isentado e por quem assentára praça.

Com vista a quem interessar.

Só são obrigados a cumprir a lei do recrutamento durante a vida da pessoa amparada.

Limpeza das ruas

A vassoura municipal está gasta ou, então, está a pedir reforma. A prova d'isto está no amontoado de porcarias que se encontra nas ruas mais principaes d'esta villa.

Ordens terminantes sobre o assumpto é o que esperamos da digna camara municipal.

O partido franquista no concelho de Ponte do Lima, resolveu não disputar a proxima eleição de deputados.

Ou adivinha ou o diabo lh'o disse.

Transferencia

Foi transferida a professora da escola de Paços, d'este concelho, para a de Mesquinha, no concelho de Bayão.

Helena sorrindo-se; e o senhor ainda hontem protestava não dizer nenhuma, e fazia-me o favor d'asseverar que havia de livrar-me dos cumprimentos pueris e da cerimonia.

—E a senhora tinha razão; é verdade que disse uma solemne e polida necedade, lhe tornou Gastão, que se recordou do olhar de curiosidade que lhe ella deitára de manhã. Pois admitta, se lhe convém, que tenho uma paixão infeliz.

—Pelas caçadas?

O sr. de Charleval não respondeu. Fingiu que desviava o cavallo do mau caminho. Em summa, via com desprazer calir a conversação na preocupação que o dominava. Sem nunca esperar fazer da sr.^a d'Haucourt a confidente de suas dôres, mesmo com ella excitava-lhe mais o interesse este assumpto do que com qualquer outro pessoa.

José Maria do Rego Lima

Este illustre homem de sciencia e valioso ornamento do exercito portuguez, ha poucos dias ainda fazendo o reconhecimento das Aguas de Valladares, conforme aqui noticiamos, acaba de fallecer em Lisboa.

Era engenheiro de minas por uma escola de Paris e regou, por muitos annos, com superior criterio, na Escola do Exercito, a cadeira de geologia applicada e arte de minas. Actualmente era capitão do estado maior de infantaria e official numero um para ser chamado ao tirocinio para o posto de major.

Sentimos o seu passamento e enviamos os nossos pesames a toda a familia do finado.

Refeição de carne humana

O «Diario de Noticias», relatava ha dias o seguinte facto, que copiára d'uma carta que lhe foi dirigida do Fundão:

«Dou-te parte d'um caso que se deu em uma estalagem que está para além de Ponte Pedrinha.

Passando alli um viajante que anda em negocio de gado, perguntou á estalajadeira o que tinha de comer para o jantar.

Esta respondeu-lhe que tinha carne guisada e trouxe-lhe um prato.

Viajante achou o petisco mal saboroso e examinando-o detidamente encontrou... um dedo humano.

Foi apresental-o na administração do concelho da Covilhã e a auctoridade, dizem que foi á estalagem e realçou varias prisões encontrando sob um telheiro uma salgadeira de carne, humana.

Isto diz a carta que lemos, mas não temos informações algumas sobre o caso.»

E' portanto um caso que ainda não está averiguado.

Repartição de fazenda

Ha dias tivemos occasião de visitar esta repartição, agora installada na sua nova casa sita á rua do Rio do Porto, e, francamente, ficamos suprehendidos com as muitas commodidades e condições hygienicas em que se encontra.

No primeiro andar, segundo nos consta, vae brevemente installar-se tambem a recebedoria d'este concelho, o que é de grande vantagem para o publico em geral.

Em uma palavra, experimentava um vago sentimento que o levava, senão a apresentar-se como um heroe de romance, ao menos a não dissimular completamente ao suas magoas. A sr.^a d'Haucourt admirou-se do seu silencio.

—Meu caro senhor, não pense que o deixo assim, tornou ella com vivacidade; estamos, segundo os seus preceitos, em um thema de conversa dado, e portanto continuo n'elle. A caçada já está fóra da discussão; hem não lhe peço mais confidencias. Vou fallar sem applicação e em these geral. Diga-me: no seu modo de pensar, que causa pôde infelicitar uma paixão: o depresso ou o esquecimento?

—A senhora omitta ainda uma disse Gastão.

—Qual é ella?

—O abysmo que as leis d'este mundo cavam entre certos desti-

Temporal nos Açores

O sr. governador civil do districto da Horta telegraphou aos srs. presidente do conselho e ministro das obras publicas, pedindo providencias do governo para as ilhas das Flores e do Corvo, que soffreram grandes estragos com o ultimo temporal, solicitando tambem collocação em diversas obras para os habitantes que ficaram sem trabalho.

O sr. André de Freitas, antigo deputado pelo districto do Pico, conferenciou com o sr. ministro das obras publicas sobre as providencias a adoptar n'aquellas ilhas.

O temporal soube-se na Horta por um navio que ali passou, e que participou por meio de signaes para terra. Não ha pormenores, porque não ha ligação telegraphica com aquellas ilhas.

As vindimas

Pôde-se dizer que estão á porta, as vindimas n'este concelho. No entanto convem que os nossos lavradores e proprietarios se lembrem de que, quanto melhor fór a maturação das uvas, melhor é, sem dúvida, a qualidade do vinho.

Nada de pressas, pois, e tudo a seu tempo.

Um relógio complicado

Um antigo relojoeiro bohemio, estabelecido em Chicago, inventou um maravilhoso relógio, que lhe consumiu dezenove annos de trabalho constante.

Em torno de uma esphera, um globo terrestre, em miniatura gira sobre si mesmo como a Terra.

O Sol, a Lua, Marte, Saturno, Venus e umas vinte estrelas e planetas evolucionam tambem, e quando dão as horas, abre-se uma porta da esphera e apparecem subitamente e em procissão todos os presidentes que tem havido nos Estados Unidos. Por detraz apparecem umas figuras symbolisando o progresso d'aquella republica.

Licença

Ao sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, integerrimo juiz de direito da Relação dos Açores, foram concedidos 60 dias de licença.

nos. A sr.^a d'Haucourt, fitou-o com curiosidade.

—E que me diz, sr. Charleval, perguntou de repente o sr. d'Haucourt voltando-se no seu selim, não é de meu parecer? Digo que não se caça e que nunca houve mouiteiros de cunho em Inglaterra; lá fazem suas *steeple-chases* no alcance d'uma raposa, mas não caçam... no rigor da phrase. Só em França é que se conhece o que é caçar; mas aqui está o sr. de Grainville que contesta este meu dito.

Gastão apoiou o sr. d'Haucourt, e a conversação continuou sobre este assumpto. Henrique cedeu o seu lugar junto do velho caçador, e tomou ao lado de Helena o que deixara vago o seu amigo. Chegaram ao castello. Nos seguintes dias foi adoptado o mesmo programma.

Luctuosa

Falleceu ha dias em Vianna do Castello, o sr. Bento do Rosario, intelligente empregado das obras publicas d'este districto.

Era um bello caracter e muito estimado por todos que o conheciam.

Paz á sua alma e os nossos pesames a toda a sua familia.

Previsão do tempo

Sobre o tempo provavel que fará na segunda quinzena d'este mez, dá um discipulo de Noherlessom as seguintes informações:

Dias 16 a 18—Tempo chuvoso n'uma grande parte da peninsula sobretudo ao norte e oeste. No golfo de Biscaia temporal que se generalisará com ventos sul e sudoeste.

Dias 19 a 21—Continuação do anterior regimen, mas com ventos do noroeste e nordeste. A temperatura baixa e as chuvas persistem em varios pontos como acção reflexa em outros.

Dias 22 a 24—Continua o tempo chuvoso, havendo frio ao anoitecer e de madrugada. Vento brando do sueste e chuvas mais copiosas no centro da Hespanha.

Dias 25 a 27—O tempo chuvoso faz-se sentir mais no sul de Hespanha, mas uma acção reflexa no centro da peninsula.

Dias 28 a 30—Ao principio chuvas com caracter geral, mas depois bom tempo na maior parte da peninsula, excepto no Cantabrico onde reinarão os ventos duros do sudueste e do noroeste, dando causa a temporaes mais ou menos violentos.

Caminho de ferro do Alto Minho

O nosso presado collega «O Noticioso» annuncia a arrematação de empreitada de terraplenagens e obras d'arte nas variantes de S. Mamede, d'aquelle concelho, onde vão immediatamente principiar os trabalhos.

Accrescenta mais aquelle collega que tambem pôde informar que, em vista dos bons resultados da subscrição no Porto e em Lisboa, muito breve veremos em maior actividade os trabalhos d'este incontestavel melhoramento a que tantas difficuldades se tem creado.

Diz-se que por todo o corrente mez, apparecerá a reforma judicial.

Henrique nada tinha agora que fazer para com seu futuro sogro, que cada vez mais o achava digno de estima. Entregou-o pois de todo ás conversas de seu amigo, e occupou-se quasi exclusivamente em agradar a Helena. A intimidade do campo o favorecia; desde manhã até á noite estavam reunidos; passeios pelo parque, leituras em torno da lareira, partidas de whist depois de jantar tudo, tudo se fazia em commun. Tinham de parte a parte o tempo e todas as occasiões possiveis para se estudarem e conhecerem. Direi mais que para Henrique de Grainville era mesmo muito grande esta intimidade.

Parabens

Segundo informações que nos foram dadas, vai ser condecorado com a medalha de merito «Philantropia e Generosidade» o nosso amigo e intelligente professor official de primeira classe na freguezia de Castro Laboreiro, sr. Mathias de Sousa Lobato, como prova de gratidão pelos relevantes serviços por elle prestados aos povos d'aquella freguezia.

Antecipadamente, enviamos aquelle nosso amigo os nossos mais cordaes parabens.

Escola de S. Paio

Consta nos que, brevemente, será creada, na freguezia de S. Paio, uma escola de ensino primario, para o sexo masculino.

E' este um melhoramento que muito deve aproveitar aos povos d'aquella localidade e freguezias limitrophes.

A «Ruth»

Com este titulo e editado pela bibliotheca Amena, propriedade do sr. Arnaldo Soares, do Porto, acabamos de receber um exemplar d'esta magnifica publicação, que muito agradecemos.

A traducção, confiada ao nosso amigo, rev.º Annibal Passos, o traductor do *Amor do Outono*, é esmeradissima.

Finalmente, a *Ruth* é um livro que seduz pela forma, commove pela acção e, qualidade recommendavel, pôde entrar em todos os lares e andar em mãos innocentes.

Pedidos aquella empreza, R. de D. Pedro, 142—PORTO.

Assembleias primarias

As juntas de parochia das freguezias de Castro Laboreiro e Couso, d'este concelho, juntamente com alguns eleitores, reclamaram perante as estações competentes, pedindo a transferencia das sedes das assembleias primarias, —de Fiães para Castro Laboreiro e de Penso para Couso.

Presentes taes reclamações á camara municipal para esta informar sobre o assumpto das mesmas, foi aquella corporação de opinião contraria, allegando tanto a sede da freguezia de Fiães como a de Penso, como mais centraes.

Em que ficará, pois, tal mudança?

Na nossa humilde opinião, afigura-se-nos que, quem vencerá, será o Mathias.

Urbino de Freitas

Debate-se n'este momento uma questão interessante:—se é legal ou illegal o exercicio da profissão medica exercida por individuos condemnados.

Consta que o governo foi consultado sobre este ponto, baseando-se a consulta em protestos de dois medicos militares, que acham illegal que um medico condemnado esteja fazendo clinica.

Dizem os medicos militares que o clinico condemnado perdeu as regalias profissionais, e não as pode readquirir senão depois de se rehabilitar. Parece que isto se prende com o facto do dr. Urbino de Freitas estar exercendo clinica em Africa.

Roubo

Ao sr. Victorino José Esteves, de S. Gregorio, foi ha dias roubada a quantia de 150.000 reis, enquanto aquelle nosso amigo e sua esposa foram visitar uma familia das suas relações.

Por enquanto, a pesar de algumas fundadas suspeitas, ainda não foi possivel descobrir quem fosse o auctor ou auctores d'este crime, mas supponmos que a digna auctoridade administrativa, a quem já foi dada a devida participação, em breve os descobrirá.

Despacho ecclesiastico

Vai brevemente ser despachado parochia da freguezia de Fiães, o rev.º Antonio Esteves, de Castro Laboreiro.

As nossas felicitações.

O Occidente

O n.º 917 do *Occidente* publica-se as seguintes interessantes gravuras: retratos de Valentim Magalhães; do presidente Mac Kinley; Sultão Abdul-Hamid; O Real Theatro de S. Carlos, retratos de Bonapla e de Marconi; A despedida do toureiro; Necrologia, Eduardo Prado.

Os artigos são: Valentim Magalhães, por Monteiro Ramalho, Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras: Gloria Patria, por D. Francisco de Noronha; O Real Theatro de S. Carlos, por Francisco da Fonseca Benevides; Lições de photographia, por A. M. Um segredo de mulher, por E. Berirand; Necrologia, etc.

Má nova

Ha dias espalhou-se n'esta villa, e supponmos que com visus de verdade, haver fallecido em Santos, Brazil, no dia 23 do mez findo, o nosso amigo e estimado patricio, sr. Rufino Antonio Esteves.

Oxalá que tal noticia, passe a ser em breve, desmentida, mas infelizmente, estas novas vem quasi sempre verdadeiras.

Do que soubermos, pois informaremos os nossos leitores.

Commissão de pescarias

Esta commissão, ha dias reunida, apreciou uma consulta do ministerio dos estrangeiros acerca da pesca no rio Minho.

Gazeta Illustrada

Recebemos o n.º 16 d'esta util, revista de vulgarização scientifica, artistica e litteraria, publicada em Coimbra pela Typographia Auxiliar d'Escriptorio, que vai executando proficientemente o seu patriotico programma. Com os seus intuitos educadores, ao passo que vai buscar ao estrangeiro as novidades scientificas e industriaes, não descarta as cousas portuguezas e conciderando os grandes problemas da actualidade, vai-se referindo a tudo o que pôde interessar o homem de hoje. Assim a *Gazeta Illustrada* pôde ser considerada como revista encyclopedica, satisfazendo a curiosidade intelligente do homem das sociedades modernas.

Licença

Ao sr. conselheiro Diniz Kopk Severim de Souza Lobo, muito digno delegado do thesouro no districto do Castello Branco, foram concedidos 30 dias de licença.

«O Phantasma»

Acabamos de receber o numero 21 da 2.ª serie d'esta interessante publicação, a qual vê a luz da publicidade em Ponte do Lima.

A primeira pagina é consagrada ao eminente caricaturista Sebastião Sanhudo e as restantes veem cheias de engraçada critica.

Os nossos parabens a Alfredo Mancio, e fazendo votos pela continuação e prosperidades do seu «Phantasma».



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: hoje o vapor *Valdivia*; no dia 1 d'outubro, como já dissemos, o vapor *Augustine*, no dia 6 o vapor *Bernard*.



Isso não é caso de faltar ao compromisso que tomou para com seu comrade e patrão. Você já declarou que iria com elle, que votaria por quem elle votasse e porisso como faltar ao cumprimento da sua palavra? Não pense n'isso. Se não pôde ir a pé vá a cavallo e, se ainda assim lhe parece difficil, vá de vespera como os gaiteiros.

—O' compadre, mas diga-me com toda a franqueza: então não acha que tenho carradas de razão para, honradamente, faltar ao compromisso que tomei para com o patrão, mudando-se a assembleia da minha porta, por assim dizer, para Castro Laboreiro, ou, melhor, para o inferno?

Pois sim, você tem razão, mas então que quer, que lhe havemos de fazer? Tambem eu podia dar o meu voto alli em Penso, mas estou a ver que tenho de ir até Couso.

—Não me diga isso!

—E' o que lhe conto. O Mathias lembrou-se d'isto e não ha remedio senão fazermos-lhe a vontade. Entendeu, e entendeu bem, que assim terá menos incommodo e, mais facilmente,

poderá mostrar quanto vale a sua importancia, e adeus ó vida!

—Ora, adeus, mas nós os eleitores é que temos de aguentar uma estopada terrivel.

—Meu amigo: sabe o que diz a isso o Mathias?

—Diga lá, compadre.

—Diz que, quem quizer, que não vá lá. Elle tem gente de sobra para fazer a eleição e até para eleger um deputado, se fôr preciso.

—O' compadre, sabe o que me está a lembrar? Olhe que este jogo do Mathias é por causa dos catholicos, aposto!

—Será por causa de todos, talvez. Aquelle melro tem mais de fino do que de formoso.

—E quer saber que estou a sympathisar com elle por ser um *fura-folhas*? Assim é que eu gosto de ver um homem.

—Meu amigo, aquelle estudou de tudo um pouco. Não foi só pedagogia; vê-se que sabe a fundo, o verbo *politizar*.

—Se soubesse que o meu rapaz mais novo havia de aprender-lhe as *manhas*, mandava-lh'o para lá algum tempo. Já que tenho paixão pela politica desejava que o meu successor não tivesse razão de se queixar de mim. Ainda lhe hei-de fallar n'isso.

—Pois falle, mas antes d'isso tem que *virar a casaca*.

—Porquê?

—Porque elle é de politica contraria.

—Não me diga isso!

—Digo-lh'o e affirmo-o.

—O' c'os diabos! Agora ahí é que bate o ponto. Deixar!... Eu hei-de arranjar.

—Mas então em que ficamos?

—Meu amigo, se a mudança se fizer que remedio senão partir?

—Bom, n'esse caso posso dizer ao patrão que conte, não é verdade?

—Pôde, e já agora, dê tambem conhecimento de tudo ao

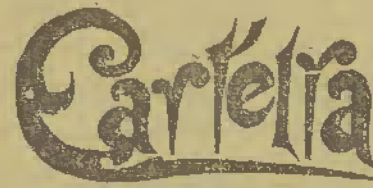
Linguarudo.



Fazem annos:

Hoje—o sr. José Augusto Pinto.

Sabbado—o sr. Antonio Philippe de Barros.



Acha-se entre nós, o rev. Annibal Passos, distincto jornalista e orador sagrado, da cidade do Porto.

—Estiveram: em Vianna, o sr. Manoel Camanho de Carvalho, e em Valença, o sr. João da Cunha Moraes.

—Partiu para o Rio de Janeiro, o nosso estimado patricio, sr. João Luiz Domingues Salgado e sua presada familia.

Feliz viagem é o que lhe desejamos.

—Regressou do Gerez, com seus presados filho e genro os srs. José Ferreira Las-Casas e dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, a ex.ª sr.ª D. Maria Rosa Las-Casas.

—Regressaram d'Ancora, com suas familias, os srs. Victorino Augusto dos Santos Lima e Victor Manoel Vaz.

—Esteve em Ponte do Lima, com sua ex.ª familia, o sr. Manoel de Castro Moraes Sarmiento, estimavel cavalheiro da casa do Pombal.

—Tem sentido algumas melhoras, o nosso amigo, sr. Francisco Pereira de Sousa.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os filhos, genro e cunhado do sandoso extinto Francisco Manoel Rodrigues, de Rio-côvo (Badim), gratos para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os e lhes enviaram condolencias e ainda ás que lhes quizeram dispensar a subida honra de acompanhar o feretro á egreja; e por ultimo ao reverendissimo clero de Monsão e Melgaço, que obsequiosamente assistiu ao officio de corpo presente, veem por este meio protestar-lhes o seu indelevel reconhecimento e eterna gratidão.

Badim-Monsão, 19 de setembro de 1901:

DESPEDIDA

O abaixo assignado e sua familia, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro—Estados Unidos do Brazil,—e não podendo, como muito desejava, despedir-se pessoalmente dos seus amigos, peçoos das suas relações e amizade, fal o por este meio offerecendo-lhes ali—Rua Barão de Cutegipe, 6—Campos—o seu limitado prestimo.

Declara que deixa como seu procurador, o sr. João do Valle, da freguezia de Prado.

Melgaço, 20 de setembro de 1901.

João Luiz Domingues Salgado.

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

N'ESTE juizo e pelo segundo officio correm editos de 30 dias a citar Manoel Rodrigues, viuvo, que ficou de Maria Rosa Fernandes, do logar de Dorna, da freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca, e auzente em parte incerta, para fallar e assistir a todos os termos do inventario a que se procede por obito de seus sogros Duarte José Fernandes e mulher Maria Esteves, do mesmo logar e freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo processo.

Melgaço, 18 de setembro de 1901. (17)

Verifiquei

O Juiz de direito

F. Pinto.

O escrivão

Antonio Severo de Freitas

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a mercer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de côr e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crus, morius e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reio o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 1000 até 3000 reis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

ESTEVES

restidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de côr, propria para meias, Fcharpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem. a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, v 240, 260, 280, 340 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala e jarras de porcellanas. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 100 reis, e mais preços. Panno enfeitado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazer-

ESTEVES

das como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feitios

GUARDASOES
MACHINAS DE COSTURA «SINGER»
A prestações e prompto pagamento com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azeite de Trazos Montes. Doce de todas as qualidades. Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

ESTEVES

PARA O NATAL

Completo sortido de generos de mercearia, recebidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação de camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enterro, para convescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSUAES
Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo 300 reis 300

MANOEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Paroquia A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Unal-dino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserido, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo 60 reis 60
ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & ex tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de Janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de linho, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensuaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal» rua dos Donadores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

«Jornal de Melgaço»

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

ANNUNCIOS

Anno.....	1\$000 reis	Por cada linha.....	40 reis
Semestre.....	600 »	Outras publicações con-	
Africa (anno).....	2\$000 »	tracto especial.....	
Brazil (anno).....	3\$000 »	Numero avulso.....	20 »

TYP. DO «ALTO MINHO»

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programas para theatros, mapps, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impressos para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e côres, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões. Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis. Brevemente estará em circulação o segundo volume. Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharnacias.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publicas de Portugal, documentor legalizados pelo consui geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um copo d'este vinho, representa um bom bife. Achate á venda nas principaes pharnacias.

CAMISARIA FRANCEZA

—DE— Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico:

Paraense